

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2015

Relatório dos Auditores Independentes

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 3

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
Companhia Ligna de Investimentos
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Ligna de Investimentos (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Ligna de Investimentos em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 20 de abril de 2016.

4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Murato
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Companhia Ligna de Investimentos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	ATIVO			
		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.923	7.581	7.294	10.281
Títulos e valores mobiliários	10.1	7.728	-	7.728	-
Contas a receber	5	-	-	535	535
Impostos a recuperar	6	6.080	2.715	6.080	2.715
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	11	35.604	20.556	35.604	20.556
Créditos diversos	-	-	11	627	470
Total do ativo circulante		52.335	30.863	57.868	34.557
Ativo não circulante					
Contas a receber	5	-	-	10.428	10.963
Títulos e valores mobiliários	10.1	19.941	22.824	19.941	22.824
Partes relacionadas	11	-	-	9.120	9.120
Depósitos judiciais	12	3.125	3.130	3.144	3.149
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	5.947	5.945	5.947	5.945
Investimentos	7	943.404	943.460	657.655	659.215
Imobilizado	8	25	209	18.835	19.179
Intangível e ágio		9.467	9.467	9.467	9.467
Propriedade para investimentos	9	-	-	255.718	255.389
Total do ativo não circulante		981.909	985.035	990.255	995.251
Total do ativo		1.034.244	1.015.898	1.048.123	1.029.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Passivo circulante					
Debêntures	10.2	28.847	36.804	28.847	36.804
Empréstimos bancários	10.3	52.204	-	52.204	-
Fornecedores	-	9	-	9	4
Obrigações trabalhistas	-	1	1	1	1
Obrigações tributárias	-	4.995	2.145	5.894	3.231
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	14.528	7.524	14.528	7.524
Outras obrigações	-	-	4	-	4
Total do passivo circulante		100.584	46.478	101.483	47.568
Passivo não circulante					
Debêntures	10.2	37.495	56.782	37.495	56.782
Partes relacionadas	11	1.877	1.125	-	-
Provisão para demandas judiciais	12	1.415	1.415	1.415	1.415
Provisão para impostos sobre reavaliação	-	5.822	5.822	5.822	5.822
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	1.169	1.226
Total do passivo não circulante		46.609	65.144	45.901	65.245
Patrimônio líquido	13				
Capital social		149.374	149.374	149.374	149.374
Reserva de capital		279	279	279	279
Adiantamento para futuro aumento de capital		22.000	22.000	22.000	22.000
Reserva de reavaliação reflexa		153.586	175.133	153.586	175.133
Outros resultados abrangentes reflexos		67.494	57.922	67.494	57.922
Reserva de lucros		494.318	499.568	494.318	499.568
Participação dos não controladores	13	-	-	13.688	12.719
Total do patrimônio líquido		887.051	904.276	900.739	916.995
Total do passivo e patrimônio líquido		1.034.244	1.015.898	1.048.123	1.029.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	15	763	627	29.744	30.109
Lucro bruto		763	627	29.744	30.109
Receitas/(despesas) operacionais:					
Administrativas, comerciais e gerais	16	(1.212)	(1.656)	(1.761)	(2.993)
Equivalência patrimonial	7	50.867	85.984	27.910	63.225
Outras receitas/(despesas) operacionais	16	3	3.264	87	3.183
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		50.421	88.219	55.980	93.524
Despesas financeiras	17	(17.202)	(15.990)	(17.202)	(15.990)
Receitas financeiras	17	1.348	5.158	1.835	5.571
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		34.567	77.387	40.613	83.105
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	-	-	(3.359)	(3.244)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	3	237	61	295
Lucro líquido do exercício antes da participação dos não controladores		34.570	77.624	37.315	80.156
Participação dos não controladores	-	-	-	(2.745)	(2.532)
Lucro líquido do exercício		34.570	77.624	34.570	77.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	34.570	77.624	34.570	77.624
Outros resultados abrangentes	8.024	(3.309)	8.024	(3.309)
Resultado abrangente do exercício	<u>42.594</u>	<u>74.315</u>	<u>42.594</u>	<u>74.315</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de reavaliação reflexa				Reserva de lucros			Outros resultados abrangidos reflexo	Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total Patrimônio controladores	Participação dos não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ativos próprios	Ativos de controladas e coligadas	Lucros retidos	Reserva legal	Reserva especial correção monetária						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	149.374	279	143.890	31.946	491.370	29.875	1.377	61.231	-	22.000	931.342	52.461	983.803
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	77.624	-	77.624	-	77.624
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.862)	-	(23.862)	-	(23.862)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(77.322)	-	-	-	-	-	(77.322)	-	(77.322)
Aquisição de ações em tesouraria reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	(197)	-	(197)	-	(197)
Realização de reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	(703)	-	-	-	-	703	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	54.268	-	-	-	(54.268)	-	-	-	-
Outros efeitos reflexos	-	-	-	-	-	-	-	(3.309)	-	-	(3.309)	-	(3.309)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.742)	(39.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	149.374	279	143.890	31.243	468.316	29.875	1.377	57.922	-	22.000	904.276	12.719	916.995
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	34.570	-	34.570	-	34.570
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.382)	-	(21.382)	-	(21.382)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(38.437)	-	-	-	-	-	(38.437)	-	(38.437)
Realização de reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	(21.547)	-	-	-	-	21.547	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	34.735	-	-	-	(34.735)	-	-	-	-
Outros efeitos reflexos	-	-	-	-	(1.548)	-	-	9.572	-	-	8.024	-	8.024
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	969	969
Saldos em 31 de dezembro de 2015	149.374	279	143.890	9.696	463.066	29.875	1.377	67.494	-	22.000	887.051	13.688	900.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.567	77.387	40.613	83.105
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas/ (aplicadas) nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	7	9
Encargos financeiros sobre debêntures	10.488	12.325	10.488	12.325
Encargos financeiros sobre empréstimos	3.244	-	3.244	-
Resultado da equivalência patrimonial	(50.867)	(85.984)	(27.910)	(63.225)
Outros	3	(198)	(1.774)	(197)
(Aumento)/ redução no ativo:				
Títulos e valores mobiliários	(4.845)	(22.062)	(4.845)	(22.062)
Contas a receber	-	-	535	880
Impostos a recuperar	(3.365)	(77)	(3.365)	(75)
Créditos diversos	11	29	(157)	(55)
Depósitos judiciais	5	924	5	835
Aumento/ (redução) de passivo:				
Fornecedores	9	(18)	5	(21)
Obrigações tributárias	2.848	(43)	2.663	(775)
Outras obrigações	748	(358)	(4)	(3.233)
Fluxo de caixa líquido gerado das/ (utilizado nas) atividades operacionais	(7.154)	(18.075)	19.505	7.511
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.359)	(3.172)
Caixa líquido gerado das/ (utilizado nas) atividades operacionais	(7.154)	(18.075)	16.146	4.339
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Alienação do investimento (Leo Madeiras)	-	52.495	-	47.797
Propriedade para investimentos	-	-	(329)	(130)
Imobilizado e intangível	184	-	337	(131)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	58.947	52.057	37.494	52.057
Fluxo de caixa gerado das atividades de investimento	59.131	104.552	37.502	99.593
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	-	49.664	-	49.664
Amortização de debêntures	(37.732)	(40.266)	(37.732)	(40.266)
Ingresso de empréstimos, líquido das amortizações	48.960	-	48.960	-
Fluxo de caixa gerado das atividades de financiamento	11.228	9.398	11.228	9.398
Das atividades de financiamento com acionistas				
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(52.815)	(100.347)	(52.815)	(122.636)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	(15.048)	-	(15.048)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento com acionistas	(67.863)	(100.347)	(67.863)	(122.636)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4.658)	(4.472)	(2.987)	(9.306)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	7.581	12.053	10.281	19.587
No final do exercício	2.923	7.581	7.294	10.281
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4.658)	(4.472)	(2.987)	(9.306)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

1. Contexto operacional

A Companhia Ligna de Investimentos (“Ligna” ou “Companhia”), localizada na capital do Estado de São Paulo, é uma Companhia de capital fechado e seu objeto social corresponde à participação em outras empresas, representação e intermediação mercantil. As empresas investidas possuem como atividades preponderantes a fabricação e o comércio de painéis de madeira reconstituída, louças e metais sanitários, representação comercial, assessoria e consultoria, o desenvolvimento de projetos de florestamento e reflorestamento e a locação de bens móveis e imóveis.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 20 de abril de 2016.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Baixa de investimento

Em dezembro de 2014 a Companhia cedeu sua participação de 61,58% da Leo Madeiras Máquinas & Ferragens Ltda. (Leo Madeiras) para os sócios Salo Davi Seibel e Hélio Seibel totalizando 19.999 quotas, a valor de mercado, com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

O efeito desta transação encontra-se demonstrado a seguir:

Descrição	R\$
Valor de venda – 61,58%	55.466
(-) Custo líquido do investimento	(67.174)
(+) Deságio Leo Madeiras	14.679
Resultado da transação	<u>2.971</u>

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Base de consolidação

Controladas são todas as entidades que a Companhia tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50% ou em que a Companhia possui controle das deliberações mesmo com participação societária inferior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	2015	2014
Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda.	66,67%	66,67%
Brasimet Administração e Participações Ltda.	75,00%	75,00%
Ligna Florestal Ltda.	100,00%	100,00%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (1) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (2) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas e do saldo de investimentos da controladora;
- (3) Eliminação dos saldos de despesas e receitas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de transações entre as empresas.

Foram utilizadas as demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base, ou seja, 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Estes ativos financeiros são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber

São apresentadas aos valores presentes de realização e reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

c) Investimentos

As participações permanentes e relevantes em coligadas e controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, acrescidas do ágio ou do deságio. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo, deduzidos da provisão para perdas.

d) Imobilizado líquido

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear às taxas de depreciação detalhada na Nota Explicativa nº 8 que levam em consideração a vida útil do bem.

A Companhia adota como procedimento revisar periodicamente os bens do ativo imobilizado para verificação de possíveis perdas e também efetua, pelo menos anualmente, revisões da vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado. Quando alterações são necessárias, os ajustes são efetuados de forma prospectiva.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível e ágio

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ágio

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida ou em uma combinação de negócios, sustentado pela rentabilidade desses investimentos. Esse ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para identificar a necessidade de registro de perdas (“*impairment*”).

Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com bases nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizados durante sua vida útil estimada.

f) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edificações ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescidas de reavaliação e mantidas para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital.

g) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiro

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas (exceto pelo ágio cuja análise é efetuada anualmente) e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “*impairment*” para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuo com partes relacionadas. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Os títulos e valores mobiliários incluem fundos de investimentos não exclusivos cujos valores de mercado se aproximam dos valores contábeis.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos dos bancos, que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares. O valor justo de equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e empréstimo concedido se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Companhia não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

j) Provisões para demandas judiciais

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

k) Distribuição de dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP)

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia e de suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto, líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Os juros sobre capital próprio são calculados nos termos da Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados na rubrica do patrimônio líquido.

l) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e, os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados, com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas.

n) Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

o) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do Grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fruirão para a Companhia e suas controladas e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda ("*impairment*") é identificada em relação a um instrumento financeiro, a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

p) Imposto sobre receitas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65% a 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 3% a 7,6%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - 7% a 19% (devido à Companhia atuar em diferentes estados);
- Imposto sobre Serviços (ISS) – 5%.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na controladora e na maioria de suas controladas, o imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% e a da contribuição social a razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços) e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam se utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

r) Uso de estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

r) Uso de estimativas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

s) Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Aplicações financeiras	2.923	7.581	7.294	10.281
	2.923	7.581	7.294	10.281

O saldo de aplicações financeiras está representado substancialmente por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os certificados de depósitos bancários embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração.

5. Contas a receber

Descrição	Consolidado	
	2015	2014
Provisão para receita com arrendamento	10.963	11.498
	10.963	11.498
Circulante	535	535
Não circulante	10.428	10.963
	10.963	11.498

A abertura por vencimento do saldo a receber consolidado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 encontram-se demonstrados a seguir:

Descrição	2015	2014
A vencer (2017 a 2036)	10.963	11.498
	10.963	11.498

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

6. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto do renda e contribuição social a compensar	5.773	2.706	5.773	2.706
Outros impostos a recuperar	307	9	307	9
	6.080	2.715	6.080	2.715

7. Investimentos

7.1. Composição

Descrição	Controladora					Total
	Duratex S.A.	Leo Madeira	Novo Espaço	Brasimet Ltda.	Ligna Florestal	
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2014	14,69%	-	66,67%	75,00%	100,00%	
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2015	14,69%	-	66,67%	75,00%	100,00%	
Saldo em 31 de dezembro de 2013						
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	641.313	65.377	18.095	7.871	256.303	988.959
Deságio	(7.160)	(14.679)	-	(1.077)	-	(22.916)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2013	634.153	50.698	18.095	6.794	256.303	966.043
Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos	-	-	(1.360)	(2.421)	(17.020)	(20.801)
Alienação do investimento (nota explicativa nº1)	-	(52.495)	-	-	-	(52.495)
Disposição de Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	(28.411)	(3.354)	-	-	-	(31.765)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	58.083	5.145	4.013	1.574	17.169	85.984
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	(3.309)	-	-	-	-	(3.309)
Outros	(224)	6	-	-	21	(197)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	660.292	-	20.748	5.947	256.473	943.460
Saldo em 31 de dezembro de 2014						
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	667.452	-	20.748	7.024	256.473	951.697
Deságio	(7.160)	-	-	(1.077)	-	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	660.292	-	20.748	5.947	256.473	943.460
Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos	-	-	(2.400)	(1.723)	(17.330)	(21.453)
Disposição de Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	(37.494)	-	-	-	-	(37.494)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	27.910	-	4.340	1.720	16.897	50.867
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	8.024	-	-	-	-	8.024
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	-	22.688	5.944	256.040	943.404
Saldo em 31 de dezembro de 2015						
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	665.892	-	22.688	7.021	256.040	951.641
Deságio	(7.160)	-	-	(1.077)	-	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	-	22.688	5.944	256.040	943.404

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

7. Investimentos--Continuação

7.1. Composição--Continuação

Descrição	Consolidado		
	Duratex S.A.	Outros (*)	Total
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2013	14,69%	60,00%	
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2014	14,69%	60,00%	
Saldo em 31 de dezembro de 2013			
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	641.313	5.281	646.594
Deságio	(7.160)	(14.679)	(21.839)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2013	634.153	(9.398)	624.755
Disposição de Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	(28.411)	(3.354)	(31.765)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	58.083	5.142	63.225
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	(3.309)	-	(3.309)
Alienação dos investimentos na Leo Madeiras Ltda	-	6.533	6.533
Outros	(224)	-	(224)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	660.292	(1.077)	659.215
Saldo em 31 de dezembro de 2014			
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	667.452	-	667.452
Deságio	(7.160)	(1.077)	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	660.292	(1.077)	659.215
Disposição de Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	(37.494)	-	(37.494)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	27.910	-	27.910
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	8.024	-	8.024
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	(1.077)	657.655
Saldo em 31 de dezembro de 2015			
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	665.892	-	665.892
Deságio	(7.160)	(1.077)	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	(1.077)	657.655

(*) O saldo refere-se ao deságio na aquisição da Brasimet Administração.

7.2. Operação descontinuada – Leo Madeiras, Máquinas & Ferragens

Em dezembro de 2014 a Companhia cedeu sua participação de 61,58% da Leo Madeiras Máquinas & Ferragens Ltda. para os sócios Salo Davi Seibel e Hélio Seibel, conforme nota explicativa nº1. Os efeitos proporcionais retrospectivos dessa descontinuação não foram ajustados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme prerrogativa contida nos pronunciamentos técnicos vigentes.

7.3. Comentários adicionais

As demonstrações financeiras das controladas Novo Espaço, Brasimet e Ligna florestal foram revisadas pelos mesmos auditores externos da Companhia. As demonstrações financeiras da coligada Duratex S.A. foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação, datado de 12 de fevereiro de 2016.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

8. Imobilizado

Descrição	Consolidado							Total
	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilização em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	
Em 31 de dezembro de 2013	252.027	13.176	6.857	2.885	267	53	4.726	279.991
Aquisições	-	122	-	-	-	-	-	122
Baixas	-	(23)	-	-	-	-	-	(23)
Depreciações	-	(9)	-	-	-	-	-	(9)
Alienação Leo Madeiras	-	323	(6.398)	(2.885)	(267)	-	(4.726)	(13.953)
Transferências para propriedade para investimentos	(246.949)	-	-	-	-	-	-	(246.949)
Em 31 de dezembro de 2014	5.078	13.589	459	-	-	53	-	19.179
Baixas	(181)	(156)	-	-	-	-	-	(337)
Depreciações	-	(7)	-	-	-	-	-	(7)
Em 31 de dezembro de 2015	4.897	13.426	459	-	-	53	-	18.835
(%) Taxa anual de depreciação	-	20	5 e 2,5	-	10	25	-	

O saldo da controladora é representado substancialmente por terrenos e edifícios.

9. Propriedade para investimentos

Descrição	Consolidado	
	2015	2014
Imóveis para revenda – Brasimet (a)	6.825	6.658
Imóveis para revenda – Novo Espaço (a) (b)	2.028	1.866
Terrenos para comercialização – Ligna Florestal (a) (b)	6.578	6.578
Reavaliação de terrenos – Ligna Florestal (a) (b)	240.287	240.287
	255.718	255.389

- (a) Os referidos imóveis encontram-se alugados ou arrendados em 31 de dezembro de 2015;
- (b) Durante o exercício de 2014 a Companhia transferiu os referidos imóveis do ativo imobilizado para imóveis a comercializar, os quais encontram-se apresentados nestas demonstrações financeiras como propriedade para investimento em decorrência da intenção da administração da Companhia em comercializar os referidos imóveis.

10. Operações com instituições financeiras

10.1. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Klabin S.A. (a)	19.941	22.824	19.941	22.824
Outras aplicações (NDF)	7.728	-	7.728	-
	27.669	22.824	27.669	22.824
Circulante	7.728	-	7.728	-
Não circulante	19.941	22.824	19.941	22.824

- (a) Em 06 de janeiro de 2014 a Companhia adquiriu 300.000 (trezentos mil) debêntures conversíveis em ações da Klabin S.A. pelo valor individual nominal de R\$ 62,50, com vencimento final em 08 de janeiro de 2019. As debentures farão jus a juros remuneratórios de 8% ao ano, acrescido da variação cambial.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

10. Operações com instituições financeiras--Continuação

10.1. Títulos e valores mobiliários – debêntures (ativo)--Continuação

As Debêntures não podem ser negociadas, transferidas, cedidas, doadas, emprestadas, concedidas em garantia e/ou alienadas sob qualquer forma, bem como convertidas em Units, exceto na hipótese de Conversão Antecipada, durante o prazo de 18 (dezoito) meses contado da Data de Integralização, conforme definida acima (Período de Lock-up), ou seja, até o dia 06 de julho de 2015;

- (b) O saldo de outras aplicações financeiras está representado por ajustes positivos de instrumentos derivativos, contratados para proteção contra variação cambial de empréstimos bancários em moeda estrangeira (convertida para o Real) tomados durante o curso do exercício.

10.2. Debêntures - passiva

Em 20 de fevereiro de 2012 a Companhia deliberou a emissão de 100 (cem) debêntures não conversíveis em ações com valor total de R\$ 100.000, sendo de 03 (três) anos seu prazo de vencimento, portanto, em 20 de fevereiro de 2015. Sobre o saldo devedor do valor nominal incidem juros remuneratórios de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interbancário, acrescida de sobretaxa de 1,6% ao ano. As referidas debêntures foram quitadas dentro do exercício de 2015.

Em 06 de janeiro de 2014 a Companhia deliberou a emissão de 50 (cinquenta) debêntures não conversíveis em ações com valor total de R\$ 50.000, sendo de 03 (três) anos seu prazo de vencimento, portanto, em 06 de janeiro de 2018. Sobre o saldo devedor do valor nominal incidem juros remuneratórios de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interbancário, acrescida de sobretaxa de 3,0% ao ano.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Primeira emissão de Debêntures	-	36.839	-	36.839
Custo da primeira emissão de Debêntures	-	(35)	-	(35)
Segunda emissão de Debêntures	66.449	56.988	66.449	56.988
Custo da segunda emissão de Debêntures	(106)	(206)	(106)	(206)
	66.342	93.586	66.342	93.586
Circulante	28.847	36.804	28.847	36.804
Não circulante	37.495	56.782	37.495	56.782

O contrato prevê cláusula de covenants (cláusulas de vencimento antecipado) relacionado ao prazo de divulgação das demonstrações financeiras, não existindo, qualquer cláusula relacionada ao atendimento de determinados índices financeiros.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

10. Operações com instituições financeiras--Continuação

10.3. Empréstimos bancários

Descrição	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Empréstimos bancários – capital de giro (a)	52.204	-
	52.204	-

(a) Corresponde a empréstimos de capital de giro em contratados em moeda estrangeira, sujeito aos juros de 1,395% a 3.174% a.a., com vencimentos no decorrer de 2016. Estes empréstimos estão garantidos pelo aval dos sócios.

11. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

Representadas substancialmente por operações de distribuição de lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio e mútuo, compostas da seguinte forma:

Parte relacionada	Descrição	Controladora				Consolidado			
		2015		2014		2015		2014	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Duratex	JSCP	22.174	-	7.126	-	22.174	-	7.126	-
Leo Madeiras	JSCP	13.430	-	13.430	-	13.430	-	13.430	-
Sócios pessoa física	JSCP	-	(14.528)	-	(7.524)	-	(14.528)	-	(7.524)
Sócios pessoa física	Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Circulante		35.604	(14.528)	20.556	(7.524)	35.604	(14.528)	20.556	(7.524)
Espaço Negócio	Mútuo	-	-	-	-	9.120	-	9.120	-
Brasimet	Mútuo	-	(1.877)	-	(1.125)	-	-	-	-
Não circulante		-	(1.877)	-	(1.125)	9.120	-	9.120	-
Total		35.604	(16.405)	20.556	(8.649)	44.724	(14.528)	29.676	(7.524)

b) Remuneração dos administradores - controladora

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado na rubrica de "Despesas administrativas e gerais" nas demonstrações do resultado no montante de R\$ 33 (R\$ 33 em 2015). A Companhia não concede outros benefícios aos administradores ou empregados (como pós-emprego ou remuneração baseada em ações).

12. Provisão para demandas judiciais

Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas mantêm provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em montantes considerados pela Administração suficientes para fazer frente a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nos processos administrativos ou judiciais:

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

12. Provisão para demandas judiciais--Continuação

a) Composição

Demandas	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
(a) Tributárias	1.415	1.415	1.415	1.415
	1.415	1.415	1.415	1.415
Depósitos judiciais	3.125	3.130	3.144	3.149

(a) Referem-se às discussões em processos administrativos e judiciais, decorrentes de pedidos de compensações não homologados pela Receita Federal, sendo que, na esfera administrativa, é discutida a legalidade ou não do ato. Quando da propositura de ação judicial (anulatória de débito fiscal), os valores são depositados judicialmente nos autos, com garantia integral de execução.

b) A movimentação dos depósitos judiciais está assim demonstrada

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	4.054	8.320
Reversões/ baixas	(924)	(5.171)
Em 31 de dezembro de 2014	3.130	3.149
Reversões/ baixas	(5)	(5)
Em 31 de dezembro de 2015	3.125	3.144

c) Perda possível - consolidado

Os processos classificados como perda possível pelos assessores jurídicos referem-se basicamente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis, de mesma natureza daquelas mencionadas anteriormente, cujos valores requeridos nas ações em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$ 2.225 (R\$ 8.312 em 31 de dezembro de 2014).

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, é de R\$ 149.374, composto por 200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Reserva de lucros

A Administração irá propor em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, sobre a destinação do saldo da reserva de lucros com o objetivo de atender o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, (sociedade por ações), a classificação do excesso de lucro que ultrapassar o capital social.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

13. Patrimônio líquido--Continuação

Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelos acionistas para posterior integralização ao capital social.

Reserva de reavaliação e outros resultados abrangentes – reflexos

Refere-se a reflexos da coligada Duratex decorrentes de efeitos de conversão na aplicação da variação cambial e reavaliação de ativos (líquidos dos impostos diferidos) os quais serão realizados de acordo com a expectativa de realização destes ativos.

Lucros e dividendos

Aos acionistas, é assegurado o direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 10% do lucro líquido, diminuído da constituição da reserva legal (5%) e das compensações de prejuízos acumulados, conforme estatuto social. No exercício de 2015 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 59.818 (R\$ 101.184 em 2014) dos quais R\$ 21.382 foram a título de juros sobre o capital próprio (R\$ 23.862 em 2014).

Conforme legislação fiscal, a Companhia optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o pagamento de juros sobre capital próprio, apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido. Os juros foram computados na escrituração comercial como despesas financeiras e estornadas para efeito de apresentação destas demonstrações financeiras.

Participação de acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2015	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	
		% de participação	Passivo
Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda.	34.033	33,33	11.345
Brasimet Administração e Participações Ltda.	9.364	25,00	2.343
			13.688

Em 31 de dezembro de 2014	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	
		% de participação	Passivo
Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda.	31.128	33,33	10.376
Brasimet Administração e Participações Ltda.	9.372	25,00	2.343
			12.719

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal cobrada de IR e CS nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.567	77.387	40.613	83.105
Despesas de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	(11.753)	(26.311)	(13.808)	(28.255)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	17.295	29.234	9.489	21.500
Juros sobre capital próprio	7.270	8.113	7.270	8.113
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social – empresas tributadas pelo lucro real	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(3.359)	(3.244)
Impostos diferidos	3	237	61	295
Total das despesas com imposto de renda e da contribuição social	3	237	(3.298)	(2.949)

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos, bem como sobre a aplicação dos pronunciamentos contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo:				
Diferenças temporárias				
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.415	1.415	1.415	1.415
Diferenças entre base fiscal e contábil (e.g. depreciação, amortização)	7.985	7.985	7.985	7.985
Base negativa de CSLL	6.112	6.105	6.112	6.105
Prejuízo fiscal de IRPJ	8.802	8.795	8.802	8.795
	24.314	24.300	24.314	24.300
Passivo:				
Diferenças temporárias				
Imposto diferido sobre arrendamento de aluguéis a receber – Ligna Florestal (lucro presumido)			10.963	11.498
			10.963	11.498

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Impostos diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda diferido ativo				
Base para cálculo do IRPJ	18.202	18.195	18.202	18.195
Alíquota (%)	25%	25%	25%	25%
Total de IRPJ diferido ativo	4.551	4.549	4.551	4.549
Base para cálculo do CSLL	15.512	15.506	15.512	15.506
Alíquota (%)	9%	9%	9%	9%
Total de CSLL diferida ativo	1.396	1.396	1.396	1.396
Total diferido ativo	5.947	5.945	5.947	5.945
Imposto de renda diferido passivo				
Base para cálculo do IRPJ			10.963	11.498
Alíquota (%)			11%	11%
Total diferido passivo			1.169	1.226

- (i) Os impostos diferidos passivos são calculados com base nos valores registrados a título de linearização de receita de arrendamento, que a Ligna Florestal tem com a Duratex S/A. A Ligna Florestal é optante do lucro presumido e a base utilizada para cálculo desses impostos foi MR\$ 3.438 em 2015 (MR\$ 3.609 em 2014).

15. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de vendas e serviços	890	836	30.989	31.437
Impostos e contribuições sobre vendas	(127)	(209)	(1.245)	(1.328)
Receita operacional líquida	763	627	29.744	30.109

16. Composição dos custos, despesas e outras receitas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com serviços de terceiros	(930)	(572)	(1.375)	(1.306)
Perda de demandas judiciais	(12)	(940)	(12)	(940)
Outras despesas/(receitas) gerais e administrativas	(193)	245	(197)	(433)
Despesas de aluguéis	(31)	(29)	(31)	(29)
Despesas com pessoal e encargos	(40)	(57)	(50)	(63)
Despesas com depreciação e amortização	(3)	(9)	(3)	(9)
Despesas de água, luz e telefone	-	(1)	-	(1)
Resultado na alienação – Leo Madeiras	-	2.971	-	2.971
	(1.209)	1.608	(1.674)	190

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

17. Receitas e despesas financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Rendimentos sobre aplicação financeira	417	5.100	903	5.329
Juros e descontos obtidos	95	58	95	86
Outras	836	-	837	156
Total das receitas financeiras	1.348	5.158	1.835	5.571
Juros sobre debêntures emitidas	(10.217)	(12.325)	(10.217)	(11.955)
Tarifas bancárias	(52)	-	(52)	-
Impostos sobre receita financeira	(3.547)	-	(3.547)	-
Juros e encargos sobre empréstimos bancários	(3.386)	(3.665)	(3.386)	(4.035)
Total das despesas financeiras	(17.202)	(15.990)	(17.202)	(15.990)
Resultado financeiros líquido	(15.854)	(10.832)	(15.367)	(10.419)

18. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, todos registrados pelo valor de custo acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e variações cambiais, quando aplicável, os quais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 se aproximam dos valores de mercado.

O principal propósito do passivo financeiro é financiar o crescimento das operações da Companhia.

A Companhia não possui uma política formalizada de risco e uso de instrumentos financeiros. Todavia, todas as operações são aprovadas em reuniões de acionistas

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variação nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam, no caso da Companhia: risco de taxa de juros e risco de preço.

Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, existem análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos relacionados a aquisição de NDF's, conforme nota explicativa 10.1.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital, adequando-a às condições econômicas, podendo efetuar pagamentos de dividendos, redução de capital aos quotistas e captação de empréstimos e financiamentos.